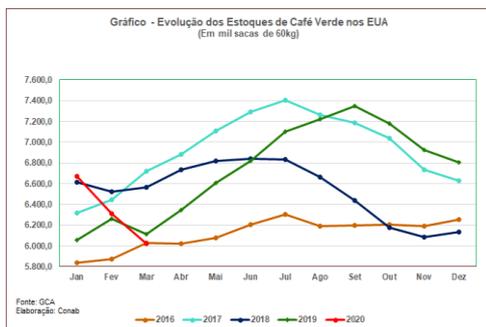


Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 13 a 17/04/2020	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	368,46	582,50	585,07	58,79%	0,44%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	272,00	310,00	307,00	12,87%	-0,97%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	89,79	118,56	118,36	31,82%	-0,17%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.396,75	1.197,25	1.151,00	-17,59%	-3,86%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,9054	5,1892	5,2154	33,54%	0,50%

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc

	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	118,36	651,83		621,09
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.151,00	294,83	276,26	



MERCADO EXTERNO

Os preços do café arábica na Ice em Nova Iorque encerraram a semana próximo da estabilidade, exibindo um leve decréscimo de 0,17% na média. De um lado, o mercado vem sendo pressionado de forma negativa pelos efeitos deletérios da pandemia do coronavírus que, entre outros malefícios, já está comprometendo o desempenho da economia mundial.

Sobre este assunto, as recentes projeções do Fundo Monetário Internacional – FMI apontam para uma queda de 3,0% na atividade econômica em 2020, considerando um cenário de normalização no segundo semestre. Caso esta normalização não aconteça, a tendência é de depreciação maior nos números.

Outros importantes fatores, no entanto, vêm dando suporte para a manutenção dos preços, que tem conseguido até o presente momento neutralizar boa parte dos efeitos negativos da crise no mercado do café. Cita-se, na sequência, alguns deles dignos de consideração: curta oferta de café de tipos mais finos; redução paulatina dos estoques certificados da Bolsa de Nova Iorque (que esta semana atingiu 1.878 mil sacas) e também dos estoques físicos em todo país que é o maior consumidor mundial do produto e; por último, os agentes e operadores do mercado já esboçam preocupações com relação as dificuldades que terão os produtores para processar os trabalhos de colheita da safra 2020, que começa agora no Brasil e em setembro nos demais países produtores.

Os números constantes no relatório mensal da *Green Coffee Assocation*, divulgado no dia 15/04/2020, indicam que os Estoques de café depositados nos armazéns dos Estados Unidos no dia 31/03/2020 totalizavam 6.023.568 sacas, o menor volume dos últimos quatro anos, contados a partir de maio/2016. A redução em relação ao mês de fevereiro/20 foi de 4,6% e, em valores absolutos, de 288.658 sacas. Registra-se que este é um importante indicador de mercado que está dando sustentação aos preços internacionais. No gráfico acima é mostrado o comportamento da curva dos estoques americanos desde o ano de 2016.

MERCADO INTERNO

A semana acabou sendo positiva para o mercado brasileiro de café. Nos dias de alta do produto na Bolsa de Nova Iorque, os produtores aproveitaram para fechar maiores volumes de negócios. Outro fator que favoreceu as negociações foi a alta do dólar sobre o real.

A conjunção destes dois fatores propiciou maior liquidez ao mercado de café, especialmente da espécie arábica que finalizou a semana apresentando um leve acréscimo na média de 0,44%, assim o valor médio de comercialização do produto na semana foi de R\$ 585,07/sc, ante R\$ 582,50/sc observado no período imediatamente anterior.

Quanto ao mercado do conilon, o valor médio de negociação apresentou uma redução de 0,97% na semana. Dessa forma, a saca do produto foi comercializada pelos cafeicultores pelo valor médio de R\$ 307,00. Os negócios envolveram pequenos lotes e muitos produtores ficaram retraídos porque os compradores diminuíram as propostas de preços para a compra do produto.

As negociações no mercado do conilon acabaram sendo afetadas pelo baixo desempenho dos negócios na bolsa *Liffe* de Londres. Esta por sua vez foi fortemente influenciada pela retração dos preços do petróleo e de outras *commodities*.

Neste momento, as atenções dos cafeicultores brasileiros começam a ser direcionadas para a colheita da safra de café 2020, que está iniciando. As preocupações são mais do que justificáveis, pois a implementação de medidas de isolamento, que vem sendo colocadas em prática pelos agentes públicos e privados para conter a pandemia do coronavírus, deverá afetar o desenvolvimento natural das atividades nas lavouras, haja vista a baixa disponibilidade de mão de obra para executar as tarefas de colheita e beneficiamento do produto.

Em face das medidas que vem sendo adotadas pelos órgãos do governo para a prevenção da Covid-19, a Conab decidiu alterar a programação do acompanhamento da safra de café 2020. Assim o levantamento de campo que seria feito pelos técnicos no início de maio, conforme cronograma previsto, será realizado no fim de maio e início de junho. Com isto, a divulgação, que seria feita no dia 17/05, passa para 18/06.

DESTAQUE DO ANALISTA

Mercado internacional segue influenciado pela perspectiva de colheita de uma safra recorde no Brasil e já trabalha com a condição de abastecimento global normal para o ano safra 2020/21.

[Responda nossa pesquisa de opinião. Clique aqui.](#)